



Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Avaliação da composição corporal de crianças prematuras e sua associação com os estilos parentais
<b>Autores</b>	VITHORIA OLIVEIRA DA SILVA JÚLIA DELGADO DA FONSECA RAFAEL OLIVEIRA FERNANDES RENATO SOIBELMANN PROCIANOY RITA DE CÁSSIA DOS SANTOS SILVEIRA
<b>Orientador</b>	JULIANA ROMBALDI BERNARDI

**Título:** Avaliação da composição corporal de crianças prematuras e sua associação com os estilos parentais

**AUTORES:** Vithoria Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Júlia Delgado da Fonseca<sup>2</sup>, Rafael Oliveira Fernandes<sup>3</sup>, Renato S Procianoy<sup>3,4</sup>, Rita C Silveira<sup>3,4</sup>, Juliana Rombaldi Bernardi<sup>2,3,5</sup>

**Instituição:**

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina/UFRGS.

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, UFRGS.

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, UFRGS.

<sup>4</sup> Serviço de Neonatologia, HCPA/UFRGS

<sup>5</sup> Serviço de Nutrição, Faculdade de Medicina, HCPA/UFRGS.

**Justificativa:** Crianças prematuras possuem maior risco de dificuldades alimentares e desenvolvimento, mas não há consenso se tais desfechos persistem após a primeira infância. Os estilos parentais apresentam-se como um conjunto de atitudes presentes na relação pai-filho, determinando o clima emocional infantil, e apresentando efeitos indiretos no desenvolvimento. **Objetivo:** Associar os estilos parentais às características de composição corporal das crianças. **Métodos:** Estudo transversal de coorte de crianças prematuras de 3 a 5 anos submetidas a ensaio clínico randomizado, acompanhadas no ambulatório de seguimento da Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A composição corporal foi realizada por bioimpedância e os estilos parentais, obtidos utilizando Questionário de Estilos Educativos Parentais na Alimentação. Os dados foram apresentados por média  $\pm$  desvio padrão, número absoluto e percentual. **Resultados:** Amostra de 26 crianças. Os estilos parentais classificam-se em: Negligentes (15,4%), indulgentes (38,5%), autoritativos (34,6%) e autoritários (11,5%). A média de peso infantil foi 19,35 ( $\pm$ 6,56) kg, estatura 1,06 m ( $\pm$ 0,6), índice de massa corporal 16,87 ( $\pm$ 3,83) kg/m<sup>2</sup>, percentual de gordura corporal (PGC) 20,83 ( $\pm$ 10,70)%, conteúdo mineral ósseo 0,70 g ( $\pm$ 0,14) e taxa metabólica basal 690 ( $\pm$ 53,3) Kcal. Não houve significância entre os estilos parentais e as variáveis infantis: taxa metabólica basal ( $p=0,419$ ), conteúdo mineral ósseo ( $p=0,282$ ), IMC ( $p=0,356$ ), PGC ( $p=0,235$ ), peso ( $p=0,317$ ) e estatura ( $p=0,123$ ). Os estilos parentais não apresentaram significância quando comparados às curvas de crescimento: IMC/idade, peso/idade e altura/idade. A comparação das médias de variáveis antropométricas entre grupo controle e intervenção também não foi significativa. **Conclusão:** Analisou-se ausência de relação entre estilos parentais e composição corporal da criança. Porém, observou-se tendência ao peso elevado e estilo parental indulgente e autoritativo.

O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA (CAAE 27358019.1.0000.5327).